

*ESTATÍSTICAS APAV / 2014*  
***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA  
LOULÉ***

*[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)*

**APAV<sup>®</sup>**  
  
associação portuguesa de  
**Apoio à Vítima**

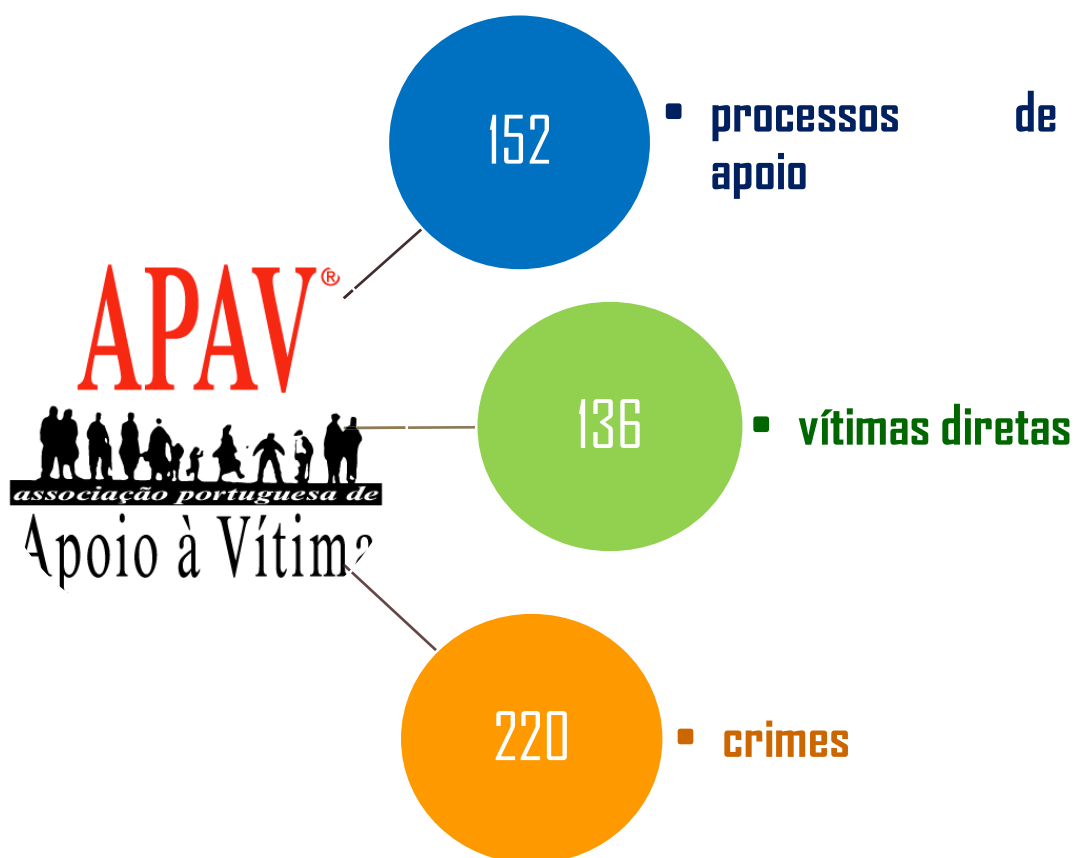
**25**  
**ANOS**  
A dar voz ao silêncio

**ÍNDICE**

Introdução .....	2
Caracterização da vítima .....	10
Caracterização do autor do crime .....	15
Caracterização da vitimação .....	18

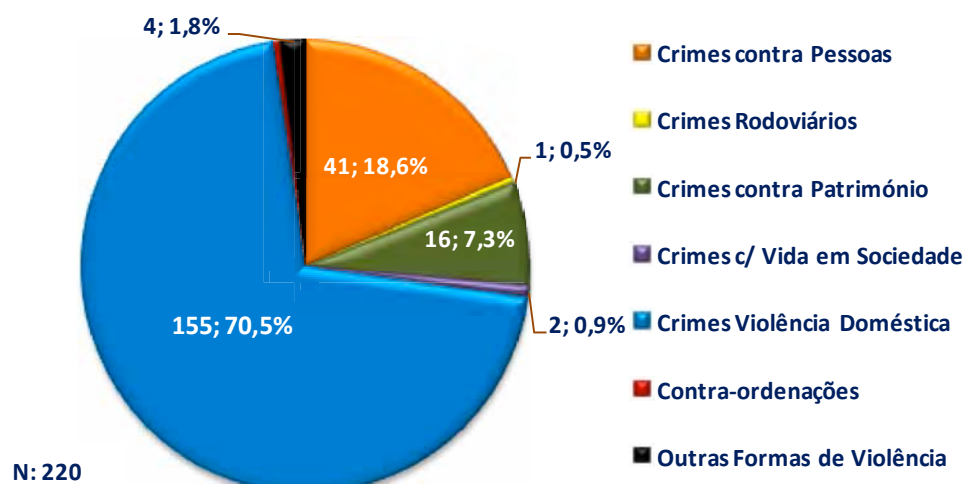
## Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Loulé registou **152 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **136 vítimas diretas** que foram alvo de **220 crimes e ou de outros atos violentos**.



## Tipos de crime & outros atos violentos

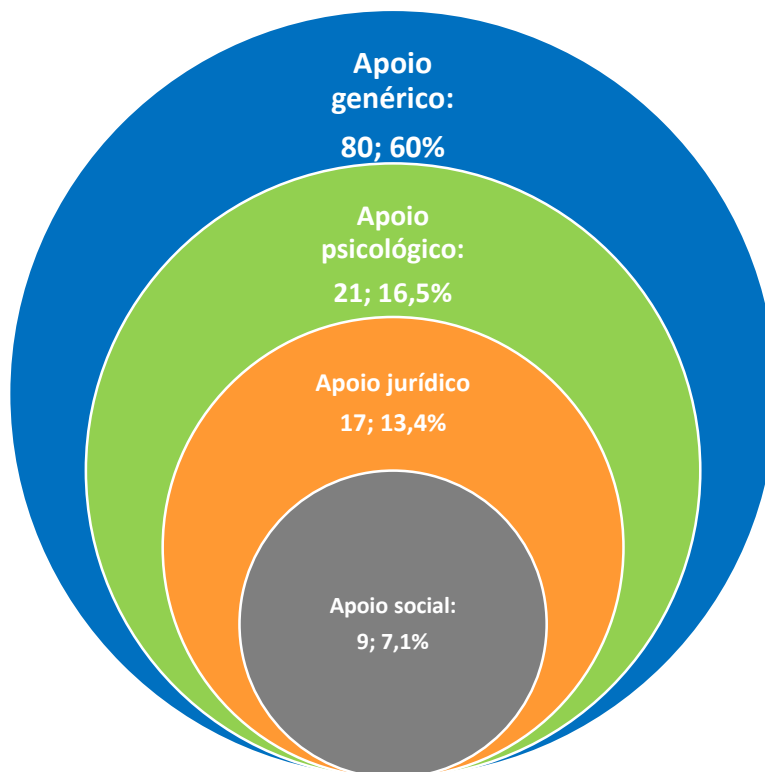
Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	2	0,9
	Ofensa à integridade física simples	9	4,1
	Ofensa à integridade física grave	2	0,9
	Ofensa à integridade física - outra (qualif., privileg., por negligência)	1	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	142	64,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	4	1,8
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	6	2,7
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	4	1,8
	Importunação sexual	1	0,5
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	4	1,8
	Coação Sexual	3	1,4
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	7	3,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	0,9
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	3	1,4
	O. crimes c/ honra, reserva vida privada ou o. bens jurídicos pessoais	3	1,4
Crimes contra a vida em sociedade	Violação da obrigação de alimentos	3	1,4
Crimes Rodoviários	Homicídio por negligência	1	0,5
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	1	0,5
	Furto: outros furtos	2	0,9
	Abuso de confiança	7	3,2
	Extorsão	1	0,5
	Dano	3	1,4
	Burla	2	0,9
	Outros contra o património	1	0,5
Contra-ordenações	Discriminação - racial, religiosa, por idade, nacionalidade ou género	1	0,5
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	1	0,5
	Bullying	3	1,4
	<b>Total</b>	220	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Loulé, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	1,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	3	1,9
	Coação sexual	3	1,9
	Violação	2	1,3
	Abuso sexual de crianças	1	0,6
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,6
	Dano	1	0,6
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	35	22,6
	Maus tratos psíquicos	54	34,8
	Ameaça/coação	39	25,2
	Injúrias/difamação	14	9
Total		155	100

## Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o Gav de Loulé tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social. Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **80 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que perfez um total de **73 registos**.

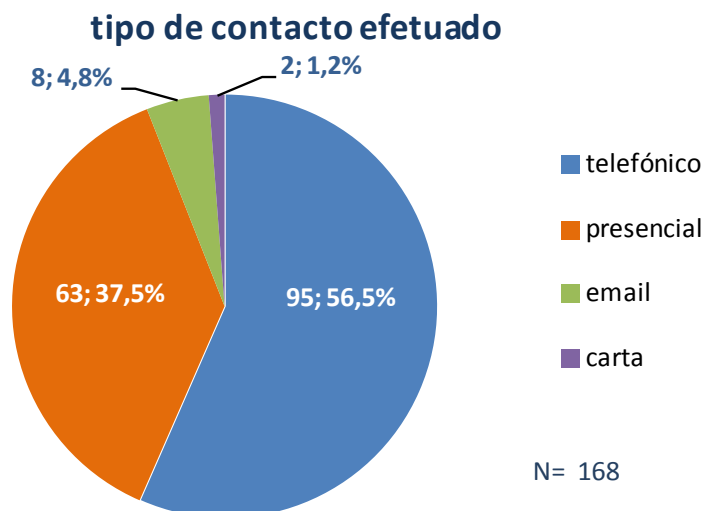
Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio psicológico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **21 casos**, seguindo-se o apoio jurídico com 17 casos registados.

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	44	27,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	2	1,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	38	23,5
Tribunal	30	18,5
Serviços do Ministério Público	1	0,6
CPCI (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	2	1,2
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	1	0,6
Câmara Municipal	1	0,6
Unidade de Saúde	10	6,2
Outros	33	20,4
<b>total</b>	<b>162</b>	<b>100</b>

*Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.*

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **24,7%** para os órgãos de polícia criminal e **27,2%** para a segurança social.*





No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **56,5%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (37,5%)** e ainda a utilização do **email (4,8%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**66,1%**).

#### Contato realizado por

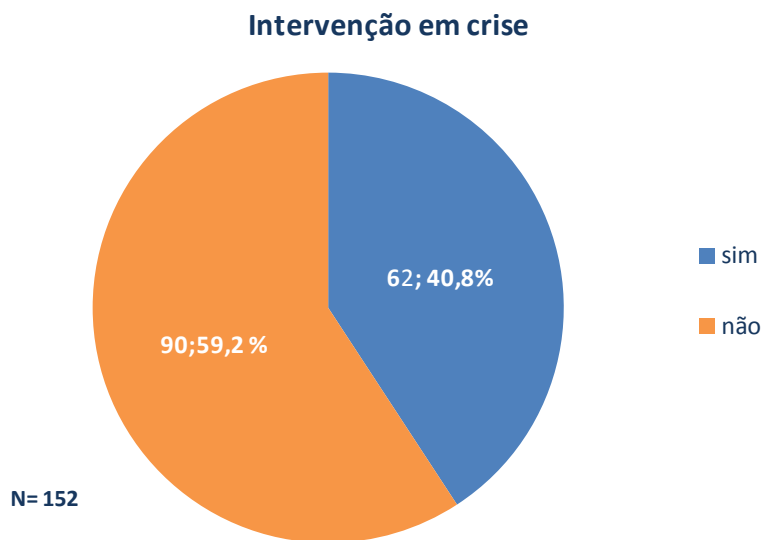
	N	total
<b>próprio/a</b>	<b>111</b>	<b>66,1</b>
amigo/conhecido	6	3,6
<b>familiar</b>	29	17,3
instituição	8	4,8
<b>empresa</b>	1	0,6
outro	10	6
<b>ns/nr</b>	3	1,8
<b>total</b>	168	100



Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	26	17,1
Autarquias	1	0,7
Comunicação social	2	1,3
Vizinho	1	0,7
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	5	3,3
Estabelecimento de ensino	2	1,3
Estabelecimento de saúde	12	7,9
Familiar	11	7,2
Segurança Social	1	0,7
GNR (Guarda Nacional Republicana)	40	26,3
Publicidade	14	9,2
Outro	10	6,6
Ñs/ñr	27	17,8
total	152	100

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigo (17,1%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **26,3%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **44,9%** das situações reportadas ao GAV de Loulé, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

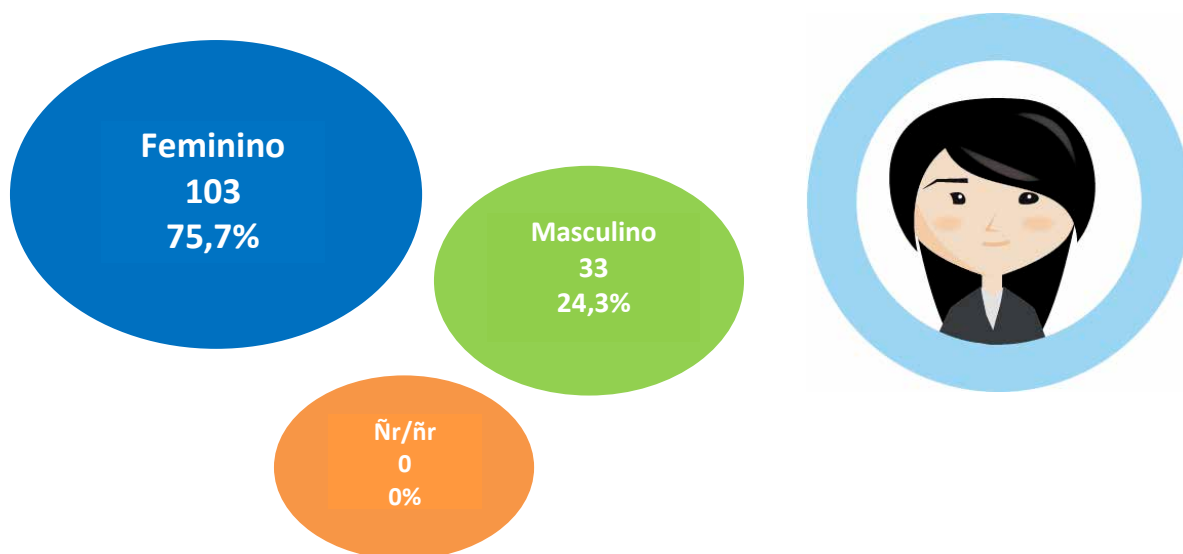


No que diz respeito aos 152 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **136** deles (**89,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime	N	%
Sim	136	89,5
Não	16	10,5
<b>total</b>	<b>152</b>	<b>100</b>

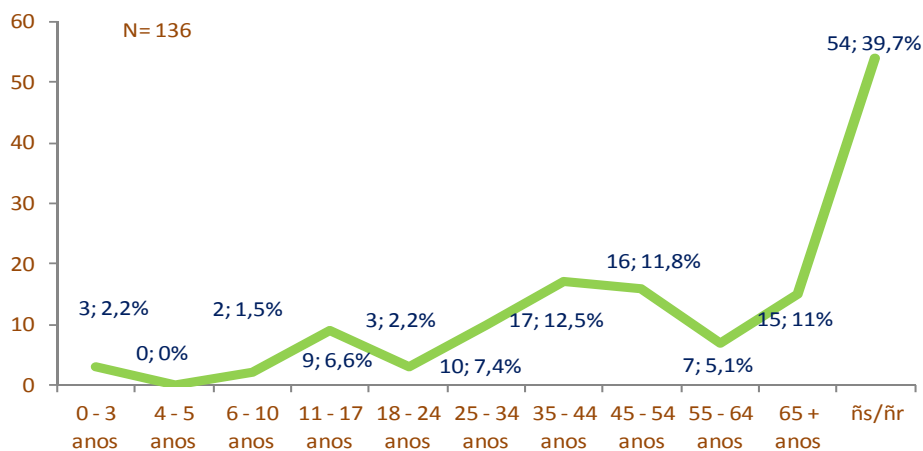
## Caracterização da vítima

### Sexo



Dos 136 utentes que reportaram crimes ao GAV de Loulé em 2014, **75,7%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (24,3%)**.

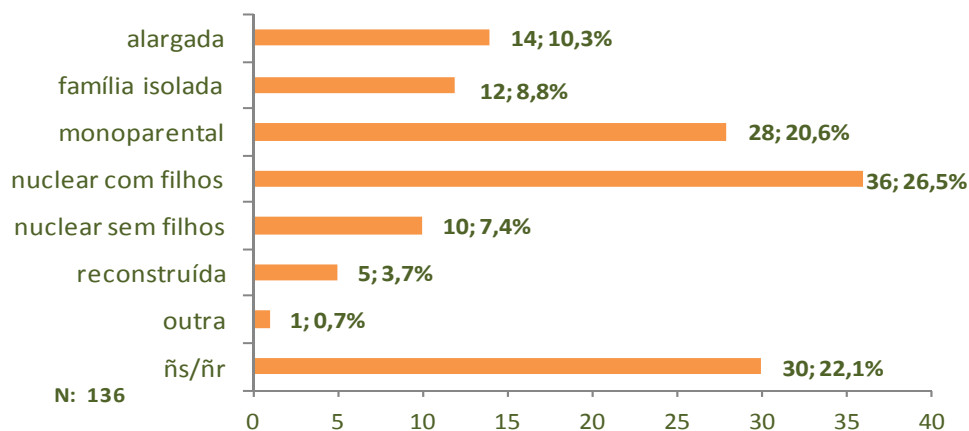
### Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	39	28,7
divorciado/a	15	11
separado/a	7	5,1
solteiro/a	32	23,5
união de facto	13	9,6
viúvo/a	10	7,4
ñs/ñr	20	14,7
<b>total</b>	<b>136</b>	<b>100</b>

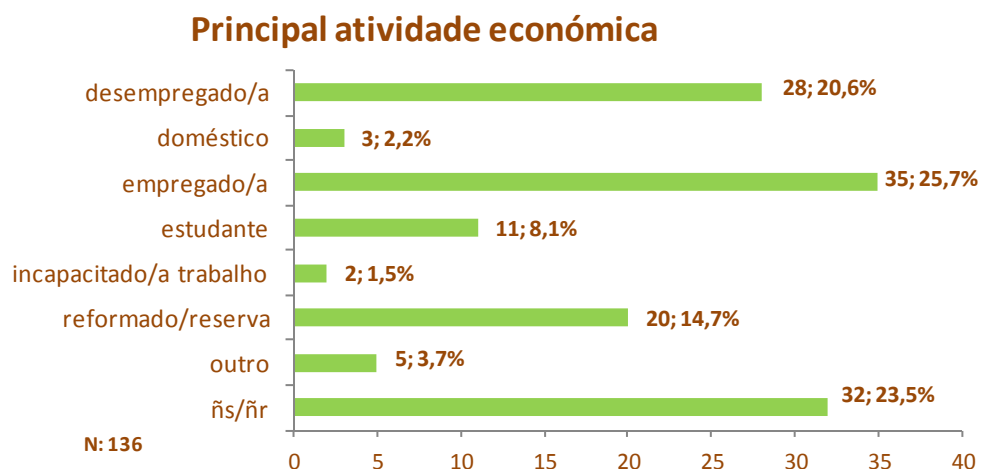
*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (28,7%)** ou pessoas **solteiras (23,5%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 26,5%** dos casos.*

### Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	6	4,4
Nenhum (sabe ler/escrever)	2	1,5
Pré-escolar	3	2,2
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	12	8,8
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	6	4,4
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	19	14
Ensino secundário (3 anos)	11	8,1
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	4	2,9
Ensino superior	10	7,4
Outro	2	1,5
Ñs/ñr	61	44,9
total	136	100

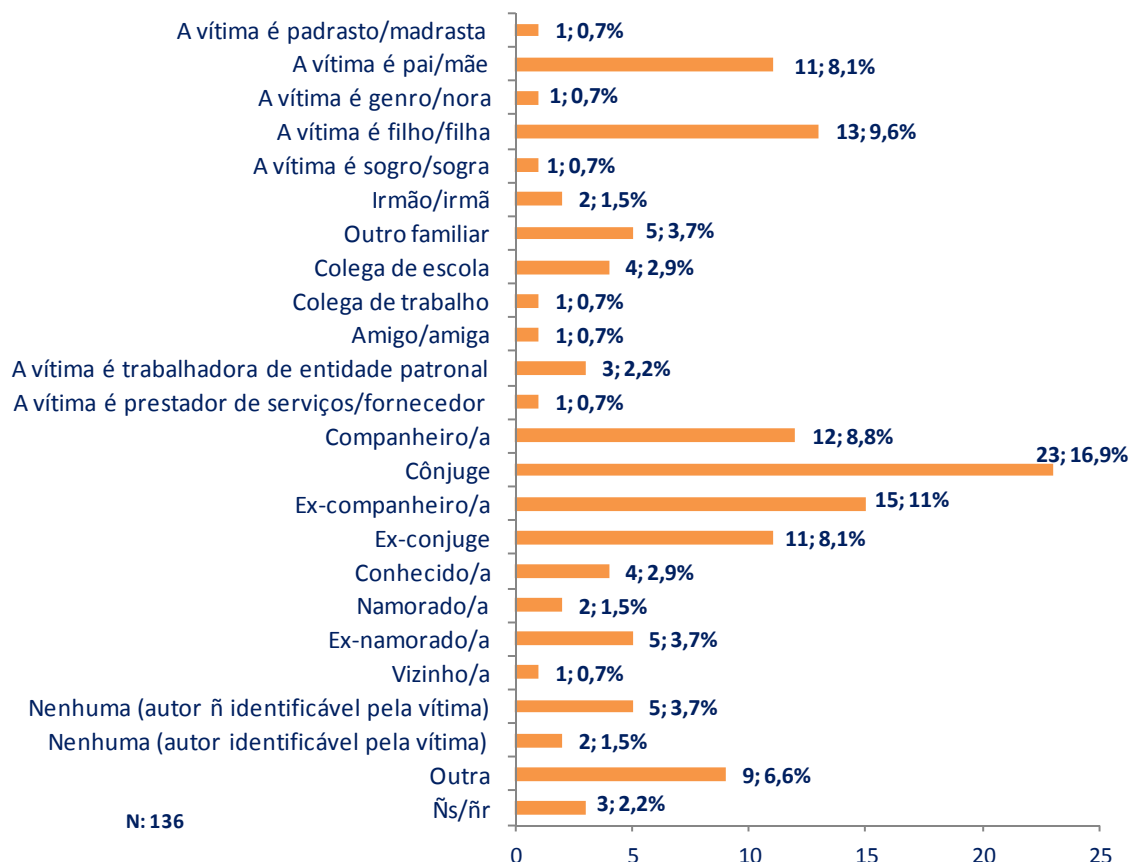
De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino básico 3º ciclo (14%)** e o nível de **ensino básico 1º ciclo (8,8%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica **25,7%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Loulé encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **20,6%** de pessoas **desempregadas**.



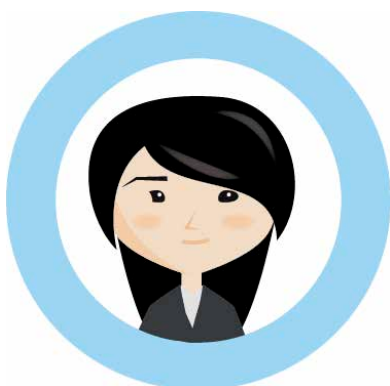
Concelho de residência	N	%
Alcoutim	2	1,5
Almada	1	0,7
Faro	3	2,2
Loulé	<b>102</b>	<b>75</b>
Olhão da Restauração	1	0,7
Tavira	1	0,7
Vila al de Santo António	2	1,5
Ns/Nr	24	17,6
total	136	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços do GAV de Loulé, residindo a maioria delas em **Loulé (75%)**.

## Relação da vítima com autor do crime



## Perfil da Vítima

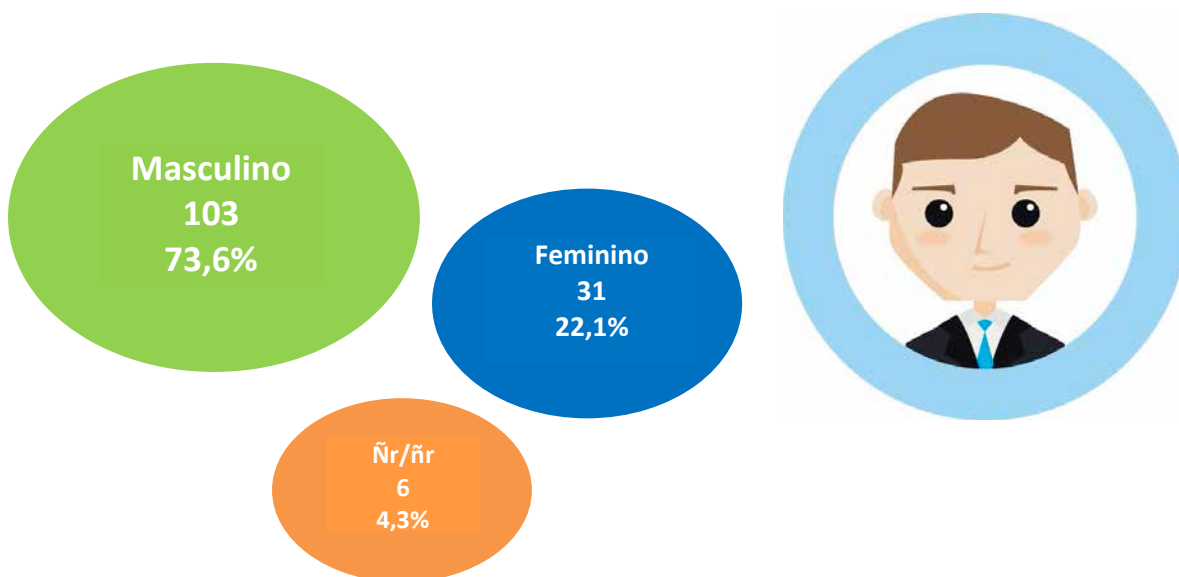


- Do sexo **feminino** (75,7%);
- Com idades **entre os 35 e os 54** (24,3%);
- **Casada** (28,7%) e **com filhos** (26,5%);
- Possui **ensino superior** (7,4%) e encontra-se **empregada** (25,7%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (43,6%).



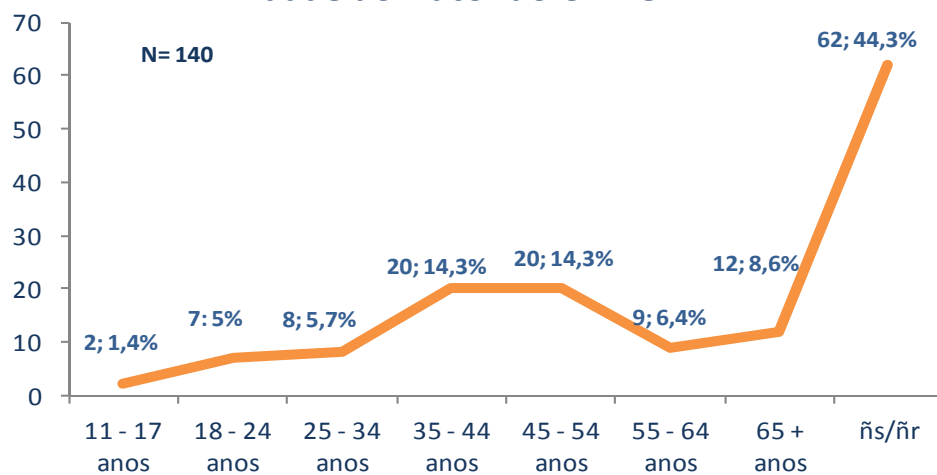
## Caracterização do autor do crime

### Sexo



Com um total de **140 autores de crime** em 2014, **73,6%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (28,6%)**.

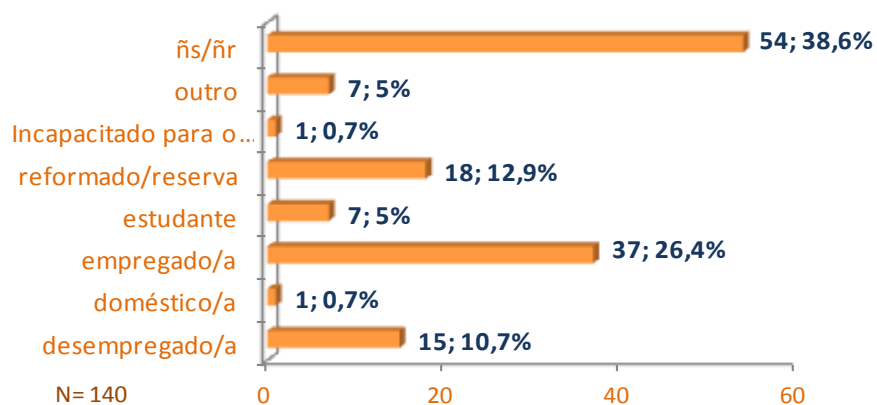
### Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	34	24,3
divorciado/a	17	12,1
separado/a	7	5
solteiro/a	29	20,7
união de facto	10	7,1
ñs/ñr	43	30,7
<b>total</b>	<b>140</b>	<b>100</b>

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (24,3%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 26,4%** dos casos.

### Principal atividade económica



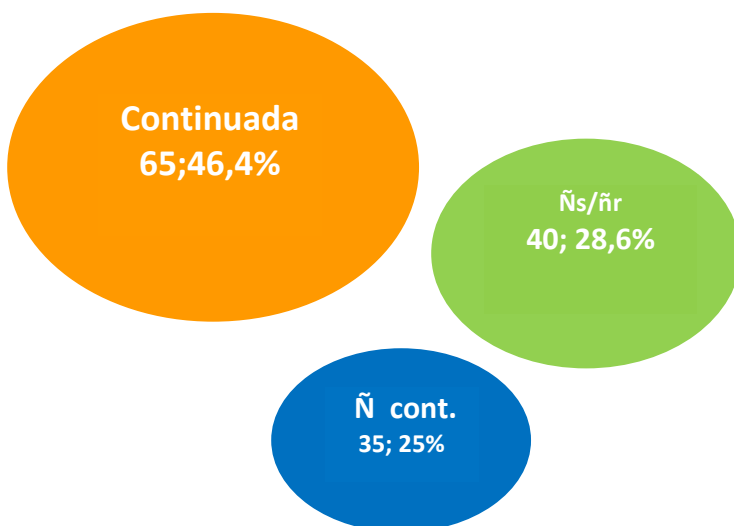
## Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (73,6%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (28,6%)
- **Casado** (24,3%);
- Encontra-se **empregado** (26,4%)

## Caracterização da vitimação

### Tipo de vitimação

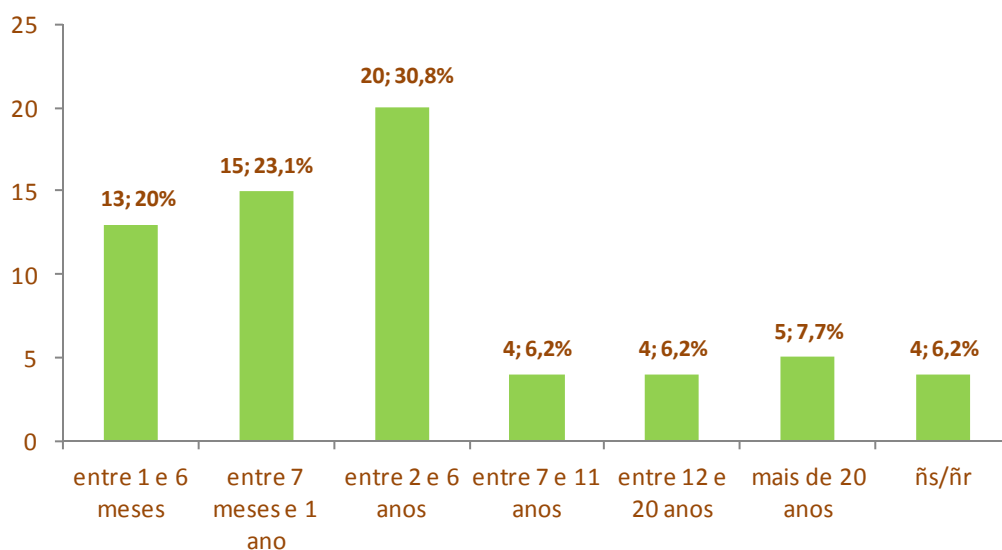


Em **46,4%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (30,8%)**.

### Duração da vitimação

N: 65

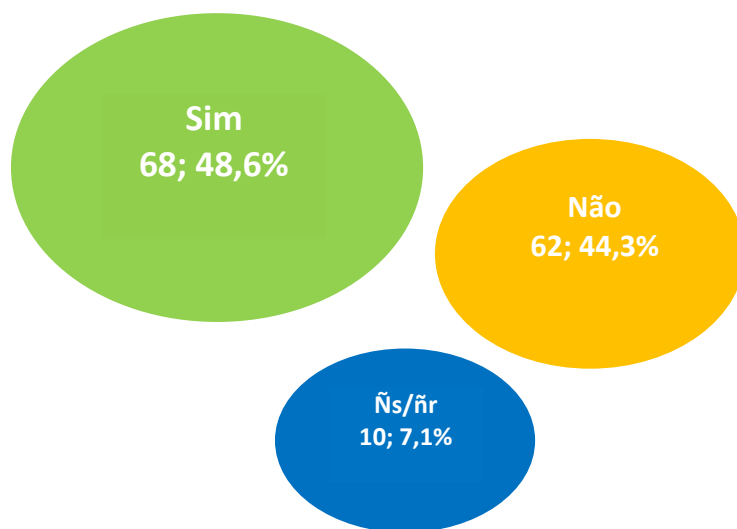


Local do crime	N	%
residência comum	51	33,6
residência da vítima	39	25,7
Residência do autor do crime	4	2,6
Escola	6	3,9
Local de trabalho	9	5,9
Lugar/via pública	19	12,5
Instituição de acolhimento	2	1,3
Loja/centro comercial	1	0,7
Viatura automóvel	2	1,3
Outro local	1	0,7
Outra residência	5	3,3
Unidade de saúde	2	1,3
Ñs/ñr	11	7,2
total	152	100

*O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **33,6%** das sinalizações.*

*Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **48,6%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.*

#### existência de queixa/denúncia





© APAV / Março 2015

**SEDE / Unidade de Estatística:**

**Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa**

**Tel. 21 358 79 15**

**[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)**

***instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública***

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.**

**[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)**